



12º Simpósio de Ensino de Graduação

CULTURA E INTERAÇÃO ENTRE ESTRANGEIROS E BRASILEIROS NO CONTEXTO ESCOLAR

Autor(es)

ANA BACCIOTTI FRANCHI

Orientador(es)

OSVALDO SUCCI JUNIOR

Resumo Simplificado

Apesar de o conceito de globalização ter significados diferentes para grupos diversos de pesquisadores (Garrett, 2010), a maioria dos autores aceita o fato de que hoje a globalização implica uma movimentação de pessoas jamais vista. Grande parte dessa movimentação deve-se ao deslocamento de funcionários entre as unidades de empresas multinacionais. Geralmente esses funcionários levam também suas famílias, as quais frequentemente possuem crianças/adolescentes em idade escolar. Assim, uma nova necessidade é observada: essas crianças precisam de uma escola – uma escola internacional/bilíngue na qual os alunos possam se adaptar facilmente, com um ambiente acolhedor e mentes abertas para a experiência cultural do aluno, os costumes familiares diversos e as possíveis barreiras linguísticas. Essas escolas precisam estar preparadas não somente administrativamente, mas também em termos de coordenação pedagógica, professorado, alunos, pais, ou seja, todos os envolvidos no ambiente escolar. Essas pessoas mencionadas são responsáveis por receber as famílias e demonstrar compreensão frente às diferenças culturais. Os professores, por sua vez, devem desenvolver um papel único e especial, sendo eles os responsáveis por acompanhar de perto o processo educacional do aluno, suas necessidades e seu desenvolvimento. Este trabalho tem o objetivo de analisar alguns aspectos culturais que são observados na interação entre alunos brasileiros e estrangeiros e na interação de uma professora brasileira com alunos estrangeiros. A autora pretende também refletir sobre a opinião de outros professores que vivenciam situações similares. Para tanto, o desenvolvimento deste trabalho será orientado pelas seguintes perguntas de pesquisa: Como os alunos do ensino básico interagem quando enfrentam diferenças culturais? Quais são os aspectos culturais que se destacam nos alunos estrangeiros? Qual é o papel do professor em uma sala com alunos com diferentes experiências culturais? A presente pesquisa tem como base a pesquisa-ação, que segundo Heigham e Croker (2009), permite ao professor ser o sujeito observador de suas próprias experiências, podendo analisá-las e compartilhá-las. Baseando-se nas observações em sala de aula, no diário do professor e em questionários aplicados a outros professores e a equipe diretiva, a autora buscará triangular os dados e interpretá-los, para que esses sejam compartilhados com o grupo docente visando melhor atender essas famílias estrangeiras. A autora escolheu esse tema por acreditar que esse assunto deve ser mais discutido nas escolas que recebem alunos estrangeiros. Muitas vezes elas não estão preparadas para receber famílias estrangeiras e fazer com que esse momento de mudanças seja menos doloroso e possivelmente prazeroso. Talvez a observação e a ação, pelo viés cultural, possam trazer resultados diferenciados para alunos que passam por mudanças radicais no ambiente escolar.